

FUNETEC

1º Edição do Festival
Funetec contou com
mais de 35 atrações.



ÍNDICE

EXPEDIENTE

EDITORIAL

ABERTURA

HACKATHON

DESFILE

SOCIAL

PALESTRAS

AUDIOVISUAL

ATRAÇÕES

EQUIPE

03

04

06

14

18

22

26

32

36

40

Expediente

- Rodrigo Barreto

Superintendente
- Rejane Negreiros

Diretora de Comunicação e Marketing e Chefe de Gabinete
- Ingredhy Dantas

Diretora de Projetos, Relações Institucionais e Negócios
- Thiago Fonseca

Diretor Administrativo Financeiro
- Diego Cazé

Diretor Jurídico
- Ana Cláudia Cardoso

Gerente de Comunicação e Marketing
- Anderson Gomes

Gerente Administrativo
- Rodolfo Cavalcanti

Gerente Financeiro
- Kevin Ferreira

Gerente Jurídico
- Paloma Geman

Gerente de Projetos, Relações Institucionais e Negócios
- Luciana Antunes

Chefe de Gestão de Pessoas



Expediente Revista

- Editora-chefe

Rejane Negreiros – Ascom/
Funetec Mbt/DRT-PB
- Reportagens

Ana Cláudia Cardoso
Renato Brito
- Estagiária

Vitória Lisboa
- Projeto Gráfico e Diagramação

Vivian Damásio
- Colaboração

Rafaela Gambarra
- Fotógrafo

Pedro Melo
- Videomaker

Dann Silva
Nicolas Andrade
- Filmmaker/Editor

Thiago Luan

Agradecimento a equipe Funetec

Neste momento de justa celebração, é necessário registrar nosso profundo agradecimento a cada colaborador cuja dedicação foi a alavanca propulsora deste sucesso. Nossa gratidão estende-se, igualmente, aos parceiros e patrocinadores, cuja confiança em nosso projeto foi indispensável.

O Festival Funetec mostrou que, quando sonhamos juntos, não há limites para o que podemos alcançar. Que a realidade construída neste evento seja o alicerce para futuras conquistas, inspirando-nos a seguir sempre em frente, com a mesma ousadia e o mesmo espírito colaborativo.



EDITORIAL

Senhoras e senhores, integrantes da comunidade acadêmica e colaboradores da Funetec, é com um misto de orgulho, alegria e profunda gratidão que abrimos esta edição especial da Revista Funetec, inteiramente dedicada a celebrar a energia contagiante do nosso Festival. Nas páginas que se seguem, convidamos você, leitor, a reviver os momentos que transformaram as dependências do campus João Pessoa do Instituto Federal da Paraíba em um palco vibrante de criatividade, conhecimento e conexão.

A poesia de Raul Seixas nos recorda que “um sonho que se sonha só é apenas um sonho, mas um sonho que se sonha junto é realidade”. Baseado verdadeiramente nesses versos, realizamos este projeto. Antes de mais nada, o Festival Funetec é uma demonstração concreta de que a união e o esforço coletivo são capazes de vencer obstáculos quase intransponíveis.

“O Prêmio Município Sustentável consolida a Paraíba como protagonista nas discussões sobre desenvolvimento sustentável. É uma honra

reconhecer os municípios que estão transformando dados em ações.”

Relembrando rapidamente de tudo o que poderia ter nos impedido de realizar o evento, um sentimento prazeroso toma conta de mim. A dimensão deste projeto reflete-se nos números: foram 21 horas dedicadas à disseminação do conhecimento, por meio de palestras inspiradoras e rodas de conversa produtivas, complementadas por oficinas práticas que capacitaram alunos do Instituto Federal da Paraíba e profissionais do turismo.

Paralelamente, celebramos a expressão cultural com mais de 16 horas de apresentações artísticas que embelezaram e energizaram o campus do IFPB, em João Pessoa. Todo esse ecossistema de atividades foi estrategicamente interligado por três pilares fundamentais para o

nosso tempo: a sustentabilidade, a inovação e a cultura. Também foram distribuídos mais de 300 kg de alimentos e todas as lonas utilizadas na comunicação visual do evento foram doadas à Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana de João Pessoa (Emlur). Futuramente, elas serão transformadas em mochilas e serão doadas a quem mais precisa.

Testemunhamos, assim, a fusão entre o pensar e o fazer, entre a técnica e arte, entre o indivíduo e a coletividade. Cada detalhe, da concepção à execução, foi movido por um propósito comum: apresentar e representar os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Os ODS são um conjunto de 17 metas globais adotadas por todos os Estados Membros das Nações Unidas e que têm a intenção de melhorar a qualidade de vida das pessoas, prote-

ger o planeta e garantir a prosperidade para todos até 2030.

O evento terminou, mas o seu eco permanece. Os projetos apresentados, as conexões estabelecidas e o conhecimento compartilhado agora são um legado que seguirá frutificando e que muito engrandece a Fundação. Eles são a prova viva de que, quando oferecemos um ambiente fértil para a experimentação e a colaboração, colhemos os frutos de uma educação transformadora. Que as memórias vibrantes destes dias de setembro sigam nos impulsionando ao longo do ano. Que a chama da curiosidade acesa durante o Festival continue a nos guiar em nossa busca pelo saber e pelo fazer.

Por tanto, esta edição é um tributo a cada um que fez parte desta celebração. Que ela sirva não apenas como um registro, mas como um convite: que no próximo ano, possamos nos reunir novamente para construir um Festival ainda mais grandioso, porque o futuro que construímos aqui, na Funetec, já começou.

Cordialmente, **Rodrigo Barreto**
Superintendente da Funetec





ABERTURA

UM MARCO DE SUSTENTABILIDADE: FESTIVAL ABRE COROANDO 42 MUNICÍPIOS PARAIBANOS

A premiação oferecida pela Assembleia Legislativa da Paraíba Consolida o estado na rota da sustentabilidade, já que é um reconhecimento às políticas públicas alinhadas com aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável(ODS).

Em reconhecimento ao seu papel como catalisador do desenvolvimento sustentável, o Festival Funetec de Sustentabilidade, Inovação e Cultura – Rumo à COP 30 foi o palco escolhido para a entrega do Selo Município Sustentável.

A premiação, que homenageou 42 cidades paraibanas, foi o destaque da abertura do evento, realiza-

da no dia 12 de setembro no campus do Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

A iniciativa do prêmio é da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), que também correalizou o Festival. A escolha do evento para a cerimônia por parte da ALPB foi um reconhecimento ao trabalho da Funetec e à nossa capacidade de valorizar e integrar os ecossistemas de sustentabilidade, inovação e cultura.

O selo é concedido com base nos dados da Plataforma ODS-PB, uma iniciativa da própria Assembleia Legislativa, desenvolvida em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A plataforma monitora a im-

plementação de políticas públicas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, metas globais que visam um futuro mais justo e equilibrado.

A solenidade inaugural, portanto, não apenas deu início ao Festival, mas consolidou a importância de alianças estratégicas para reconhecer e incentivar a gestão pública eficiente, que já transforma a realidade dos municípios paraibanos hoje.

“Sediar este evento e testemunhar a união entre academia, poder público e sociedade é a materialização da nossa missão. A educação é o alicerce para transformar dados em desenvolvimento real e inclusivo”.

MARY ROBERTA
REITORA DO IFPB





Para conhecer a lista completa das cidades que estão liderando essa transformação na Paraíba, clique aqui e acesse a matéria em nosso site.

DESTAQUES

Conheça os municípios premiados por cada uma das 14 regiões geoadministrativas da Paraíba.

Confira a lista:

1ª Região: João Pessoa, Sapé e Lucena

2ª Região: Casserengue, Solânea e Araruna

3ª Região: São Domingos do Cariri, Boa Vista e Olivedos

4ª Região: Frei Martinho, Pedra Lavrada e Cubati

5ª Região: Camalaú, Gurjão e Caraúbas

6ª Região: São José do Sabugi, Várzea e Junco do Seridó

7ª Região: Pedra Branca, Aguiar e Olho d'Água

8ª Região: São José do Brejo do Cruz, Catolé do Rocha e Brejo dos Santos

9ª Região: São João do Rio do Peixe, Santa Helena e Poço Dantas

10ª Região: São Francisco, Vieirópolis e São José da Lagoa Tapada

11ª Região: Manaíra, Juru e Água Branca

12ª Região: Pedras de Fogo, Itatuba e São Miguel de Taipu

13ª Região: Aparecida, Pombal e São Bentinho

14ª Região: Mamanguape, Mataraca e Capim



“Essa premiação reconhece o esforço dos municípios que avançaram, mas também mostra que temos uma base sólida de indicadores para orientar gestores e cobrar resultados. É ciência a serviço da gestão pública e da sociedade”.

BUBA GERMANO
ASSESSOR ESPECIAL DA ALPB





RAÍZES PARAIBANAS NO PALCO DA ABERTURA

Cultura, tradição e empoderamento marcaram abertura do Festival Funetec. O primeiro dia do evento foi embalado por manifestações culturais que traduziram em arte os valores do evento.

A abertura vibrou ao som do grupo Maracatu 'Baque Mulher', que há 14 anos utiliza a força do maracatu de baque virado para promover o empoderamento feminino. A apresentação foi um exemplo vivo do ODS 5 (Igualdade de Gênero), mostrando como a cultura pode criar redes de acolhimento e sororidade.

A condução do evento uniu tradição e inovação, com a presença de Rejane Negreiros, diretora de Comunicação e Marketing da Funetec, e do mestre Oliveira de Pannels. Repentista, cordelista e músico, recentemente agraciado com o título de Dou-

tor Honoris Causa pela UFPB, Pannels trouxe a riqueza da cultura nordestina para o centro do debate sobre o futuro, em sintonia com o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), que valoriza a proteção ao patrimônio cultural.

O primeiro capítulo do Festival Funetec cumpriu com maestria seu papel: conectar os esforços locais concretos com a agenda global da COP 30, provando que a sustentabilidade começa em casa — ou melhor, em cada município paraibano.

Mas a jornada está apenas começando. Nas próximas páginas, convidamos você a mergulhar na energia criativa do Hackathon, uma bela maratona de programação promovida pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB), na Feira dos Municípios, para reviver os debates que iluminaram os auditórios e se surpreender com as soluções que nasceram aqui.

Prepare-se também para uma imersão cultural completa: da passarela da moda sustentável à Mostra de Cinema que celebrou nossa identidade, passando pelos ritmos que embalaram as noites no Ginásio 2 São muitas histórias para contar. Vamos virar a página?





MAIS QUE UMA COMPETIÇÃO: UMA VITRINE DE TALENTOS!

Uma maratona de programação, essa é a ideia de um Hackathon. No Festival Funetec o nosso Hackathon, transformou criatividade em soluções para um futuro sustentável.

A tecnologia e a criatividade foram as protagonistas no coração do Festival com o Hackathon IFPB/Funetec, que desafiou estudantes do IFPB a desenvolverem soluções inovadoras alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Além da premiação como incentivo

aos jovens, o Hackathon funcionou como uma vitrine para ideias com potencial de se transformarem em parcerias concretas com a Funetec e outras instituições, para a construção de um futuro.

O Hackathon consolidou-se como um dos pilares do Festival Funetec, mostrando que a união entre tecnologia, educação e sustentabilidade é essencial para a construção de um futuro mais justo e inovador.

1º Lugar – BITCODES

(João Pessoa) – R\$ 3.500: desenvolveu uma plataforma para gestão digital de documentos e contratos da Funetec, promovendo redução do uso de papel e maior transparência, impactando o ODS 12.

2º Lugar – OXENTE CODE

(Pícuí) – R\$ 1.000: apresentou uma solução disruptiva com alto potencial de mercado.

3º Lugar – ADS IFPB

(Santa Rita) – R\$ 500: criou um projeto integrado com foco em viabilidade técnica e impacto social.

4º Lugar – Projeto Gaia (Pícuí): destacou-se pela proposta inovadora e forte participação feminina, alinhada ao ODS 5 (Igualdade de Gênero).

“Estar aqui prova que podemos inovar mesmo vindo de cidades menores e que mulheres têm espaço garantido nessa área”.

AGNES LOUISE
PROJETO GAIA





Durante dois dias intensos, as equipes trabalharam para transformar desafios reais em oportunidades.

Sob a mediação do professor Jaildo Pequeno, pesquisador do IFPB, os participantes focaram em projetos alinhados a, no mínimo, três ODS, como o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis). Projetos que Inspiram o Futuro Cinco equipes finalistas apresentaram suas propostas a uma banca de especialistas.

“O Hackathon incentiva os alunos a irem além do teórico. Eles experimentam o mercado de verdade, trabalham em equipe, lidam com prazos curtos e entregam resultados aplicáveis. Isso gera conhecimento, inovação e, principalmente, oportunidades”.

JAILDO PEQUENO
COORDENADOR DO HACKATHON



“Foi surpreendente ganhar. A gente nunca tinha trabalhado junto, mas conseguimos unir forças e entregar um projeto completo. Queremos que essa solução revolucione a gestão de contratos da Funetec e inspire outras instituições a avançarem na transformação digital”.

FELIPE TARGINO
LÍDER DA EQUIPE BITCODES





DESFILE COLETIVO DE MODA SUSTENTÁVEL

Namanhã dodo domingo, 14 de setembro, o pátio do IFPB foi transformado em uma passarela e a plateia pôde conferir um verdadeiro desfile de criatividade e moda sustentável. As protagonistas do evento foram as mulheres do coletivo da aldeia Vitória do município de Conde e as estudantes do campus do IFPB de Pedras de Fogo.

Fundado em 2019, o Coletivo Niaras surgiu com o objetivo de criar e desenvolver atividades que fortaleçam o protagonismo da mulher indígena dentro da comunidade Tabajara.

As coleções de moda nascem das mãos de Álvaro Tabajara, que desenha as peças de roupa e, em outra frente, a artesã Sônia Tabajara desenvolve os acessórios.

Segundo ela, o coletivo teve início a partir de um projeto de hortaliças orgânicas. A partir daí, desenvolveram outras iniciativas como a fossa ecológica e a produção de cerâmicas, todas feitas pelas cerca de 50 mulheres que o compõem.

“O projeto de moda indígena descolonizada nasceu a partir de uma necessidade da gente não se identificar com a moda colonial. Então a gente pensou em uma proposta em que a gente produzisse as nossas próprias vestimentas e adicionasse nela a nossa cultura, o grafismo indígena”.

NATÁLIA TABAJARA
LIDERANÇA DO COLETIVO NIARAS



TRANSFORMAÇÃO CRIATIVA: DA SALA DE AULA PARA O FESTIVAL

Já o grupo do IFPB é composto por alunas dos cursos técnicos em modelagem do vestuário e design de moda da instituição. As peças são desenvolvidas a partir do projeto de descaracterização e ressignificação de vestuários, com roupas apreendidas e doadas pela Receita Federal. Roupas que poderiam ser descartadas ganham uma ressignificação contemplando a responsabilidade.

Com temas regionais como a literatura de cordel e os vaqueiros, as alunas se inspiram e produzem peças que traduzem memórias, tradições e narrativas.

Bordados manuais e pinturas aplicadas acrescentam delicadeza e singularidade às peças.

No desfile, estudantes dos cursos técnicos em informática e design de moda do Campus Pedras de Fogo são as modelos, trazendo para o palco uma experiência coletiva que une diferentes áreas e talentos em prol da arte e da moda.

De acordo com a coordenadora do curso de moda, as peças são doadas para creches e comunidades.

“O projeto é uma forma de mostrar às nossas alunas que a roupa, quando tem um trabalho autoral, ela passa a ser ainda mais valorizada. E o traço autoral pode ser feito em qualquer tipo de roupa”.

LIAMARA LOPES

COORD. CURSO DESIGN DE MODA IFPB
CAMPUS DE PEDRA DE FOGO



FUNETEC PROMOVE BAZAR SOLIDÁRIO ANUAL E DOA 300 KG DE ALIMENTOS À AMEM

Uma outra meta, desta vez solidária, e que impactou um público específico e muito carente, fez parte do Festival Funetec.

Neste ano, o tradicional Bazar Solidário ganhou um reforço de peso: a doação de mais de 300 quilos de alimentos, que foram arrecadados durante o Festival Funetec de Sustentabilidade, Inovação e Cultura - Rumo à COP30.

A iniciativa beneficiou a Associação para a Erradicação da Mendicância AMEM – uma instituição sem fins lucrativos que, desde 1971, dedica-se ao cuidado de idosos em situação de vulnerabilidade social.

A união de forças entre a Fundação e a AMEM é um exemplo de como a sociedade organizada pode fazer a diferença. Enquanto o Bazar continua arrecadando fundos, os donativos já garantiram refeições completas e o cuidados com a saúde e bem-estar dos idosos do AMEM.



“É uma parceria muito importante para a AMEM. Há anos a Funetec vem nos auxiliando com o Bazar Solidário, que nos ajuda a pagar a folha de décimo terceiro salário. Sinto que a Fundação já faz parte de nós”.

DILERMANDO ATAÍDE
COORDENADORES DO ABRIGO



DESCARTE E REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS

O Festival Funetec não foi apenas um sucesso de público e atrações. Também deu um show de gestão ambiental, firmando-se como um modelo inovador para grandes eventos na cidade.

Com a meta de deixar um legado sustentável, o Festival transformou a gestão de resíduos em uma ação concreta que uniu responsabilidade ecológica, geração de renda e educação ambiental.

Em parceria com a Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) e a Associação dos Agentes da Coleta Seletiva, o evento mobilizou 15 contentores (lutocares) dedicados à coleta seletiva e disponibilizou dois pontos de entrega voluntária (PEVs) estratégicos, além de orientação da Divisão de Educação Ambiental para as equipes de limpeza e praça de alimentação.

O grande destaque de criatividade e impacto foi a conversão de materiais publicitários. Banners, lonas e outros itens de comunicação visual que teriam como destino o lixo ganharam uma nova vida. Por meio de um projeto inovador desenvolvido com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), esses resíduos foram transformados em produtos de bioeconomia, gerando renda e valorizando a sustentabilidade.

A mensagem deixada pelo Festival Funetec é clara: sustentabilidade não é apenas um discurso, mas uma prática que requer engajamento de todos.

A Emlur reforça que está aberta a replicar esse modelo em outros eventos, levando serviços de coleta seletiva e educação ambiental para toda a cidade.



“Além do benefício ambiental, geramos renda para comunidades locais e fomentamos a economia circular”.

KÊNIA CHAVES
DIRETORA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA EMLUR



PALESTRAS

CONHECIMENTO E CONEXÃO DE IDEIAS: O QUE FOI DISCUTIDO DURANTE O FESTIVAL

Além das premiações e da inovação tecnológica, o Festival Funetec se consolidou como um verdadeiro campus de ideias, oferecendo mais de 21 horas de conteúdo especializado distribuídos em palestras, painéis e oficinas.

Foi um verdadeiro mergulho em temas essenciais para o desenvolvi-

mento sustentável, criando um ambiente de trocas ricas e produtivas que renderam, além de conhecimento, certificados para os participantes. Cada momento foi uma oportunidade de edificar novos saberes e conectar teoria à prática.

Confira a curadoria completa desses momentos transformadores:

Lançamento do Livro “Brasil Digital: nas entrelinhas da Polarização Política”

Momento especial com Alek Maracajá, publicitário, professor e empresário, que apresentou sua obra abordando a transformação digital e seus impactos na sociedade brasileira.



livro

SUS e Associações: acesso Democrático aos Medicamentos à Base de Cannabis

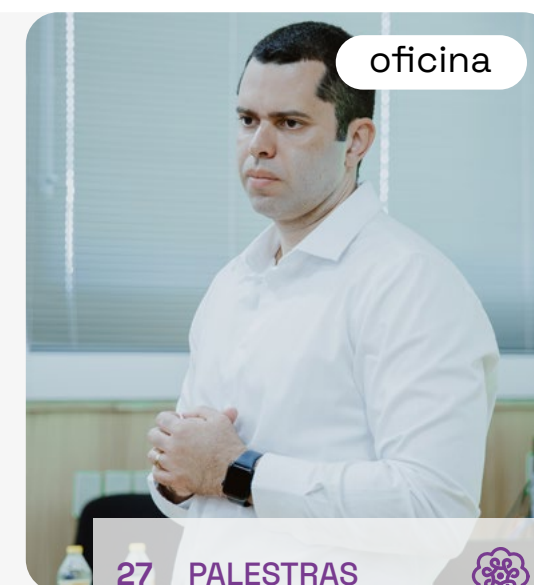
Com a expertise do psiquiatra Eulâmpio Dantas como palestrante e a mediação qualificada de Marco Vidal, assessor de projetos da Funetec, a discussão abordou os caminhos para democratizar o acesso a tratamentos medicinais inovadores no sistema público de saúde.



palestra

Plataforma ODS-PB

Ministrada por Aléssio Almeida, professor do Departamento de Economia da UFPB, esta oficina prática permitiu aos participantes conhecer em profundidade a ferramenta que monitora o desenvolvimento sustentável na Paraíba.



oficina





painel

Política Nacional da Agenda Global

Com participação de Inalda Béder, pesquisadora do Observatório ODS 18/UFSE e Buba Germano, assessor especial da presidência da Assembleia Legislativa (PB) e mediação de Rodrigo Barreto, superintendente da Funetec, este painel discutiu a integração entre políticas nacionais e os compromissos globais assumidos pelo Brasil.



roda de conversa

Os Saberes da Terra - Cultura Indígena e Direito Ambiental

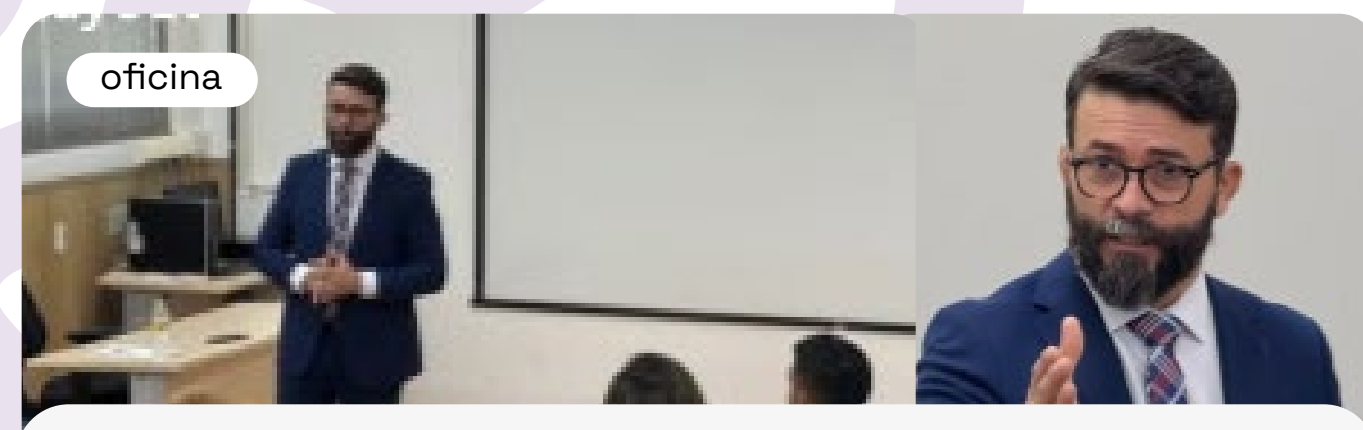
Esta roda de conversa mediada por Diego Cazé, diretor jurídico da Funetec, que contou com a ativista indígena Natália Tabajara e a professora da UFPB Maria Creusa de Araújo Borges, abordou conhecimentos tradicionais e ambientais em um diálogo enriquecedor.



painel

O Papel da Ciência e Tecnologia nos Indicadores Sociais

Um debate de alto nível com Etham Barbosa, presidente INSA, Aléssio Almeida, professor da UFPB, Francilene Garcia, presidente SBPC, e Rodrigo Barreto, superintendente Funetec, mediado por Buba Germano, explorando como a ciência pode transformar realidades sociais.



oficina

Sustentabilidade e Governança na Administração Pública

Essa oficina, apresentada por João Malvino, presidente da Comissão de Sustentabilidade da ALPB, foi um espaço colaborativo para troca de experiências, para tornar as organizações mais responsáveis e preparadas para o futuro, incluindo alinhamento às agendas globais como a Agenda 2030.



oficina



Potencializando o Turismo Sustentável na Paraíba

Ministrada por Ferdinando Lucena, presidente da PBTUR (Empresa Paraibana de Turismo), esta oficina trouxe um olhar estratégico sobre como desenvolver o potencial turístico do estado de forma responsável e alinhada aos princípios de sustentabilidade.

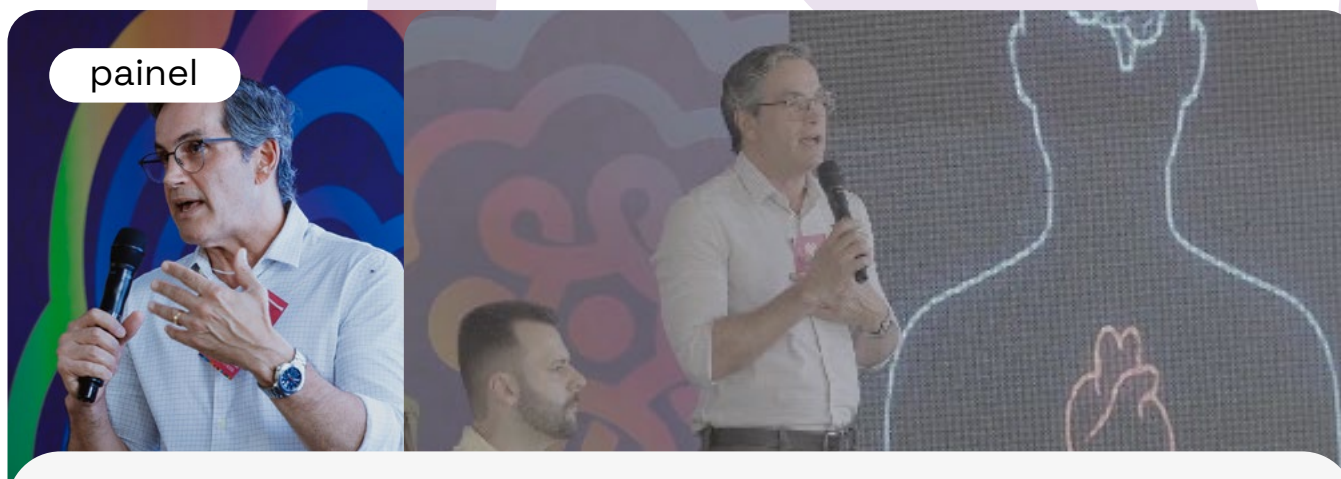
roda de conversa



Tecnologias Socioambientais e Circularidade

Com Maria Cristina Crispim, professora do Departamento de Biologia da UFPB, e Cláudia Cunha, professora do Departamento de Química Ambiental da UFPB, e mediação de Ingredhy Dantas, diretora de projetos da Funetec, este debate apresentou soluções inovadoras para promover a economia circular e o desenvolvimento sustentável.

painel



Direitos LGBTQIAPN+ e Direitos Autorais

Com as contribuições de André Machado, juiz do TRT/PB, e Cláudio Montevérdi, advogado especialista em direito cultural, e mediação de Giovanna Rocha, advogada da Funetec, este painel promoveu uma importante discussão sobre diversidade e proteção intelectual.

palestra



Desenvolvimento Regional

Sob a perspectiva de Izidro Soares, gerente do Banco do Nordeste, e com mediação de Thiago Fonseca, diretor administrativo-financeiro da Funetec, esta palestra explorou as estratégias e oportunidades para impulsionar o crescimento econômico regional de forma sustentável.



AUDIOVISUAL

A VIDA E A ARTE DO REI DO RITMO

O 1º Festival Funetec não se limitou a discutir o futuro; ele também iluminou o passado, celebrando uma de nossas mais ricas heranças: o cinema.

A Mostra de Cinema uniu produção local independente e um verdadeiro tesouro audiovisual: a tela do anfiteatro do IFPB brilhou para contar histórias paraibanas.

O grande destaque foi a exibição especial do documentário “Jackson

na Batida do Pandeiro”, um filme que encontrou seu público no coração do Festival Funetec, em uma celebração do nosso patrimônio cultural.

A exibição do longa, foi um momento único, uma espiada cultural que privilegiou o público do Festival.

A sessão contou com a presença do produtor Heleno Bernardo, que, ao final da exibição respondeu às perguntas da plateia.

“Muita gente não conhece, não sabe da história de Jackson, e um festival desse, sem dúvida, é uma maneira de ecoar com força esse filme”.

MARCUS VILLAR
DIRETOR DO FILME

JACKSON

NA BATIDA DO PANDEIRO

roteiro e direção MARCUS VILLAR e CACÁ TEIXEIRA / produção HELENO BERNARDO / montagem THIAGO MARQUES e MARCUS VILLAR
consultoria e pesquisa FERNANDO MOURA / direção de fotografia THIAGO MARQUES / desenho de som e mixagem ZÉ NEWTON FILHO
consultoria musical e trilha original CARLOS ANÍSIO / pesquisa de imagens ANTÔNIO VENÂNCIO / clearances autorais PAULO CHERABI MO
consultoria de roteiro DAVID LOPES e ROMULO AZEVEDO / produção executiva HELENO BERNARDO, DURVAL LEAL e HENRIQUE BORSIERI / AN



AUDIOVISUAL 32



33 AUDIOVISUAL



DA COSTA À TELA: O PREAMAR E A FORÇA DO AUDIOVISUAL LOCAL

Fechando a programação com chave de ouro no domingo, o Festival recebeu o “Projeto de Cinema Itinerante do PREAMAR”, que apresentou o curta-metragem paraibano “O Homem e o Mar”.

A exibição foi seguida por uma roda de conversa com a equipe do projeto, em uma demonstração prática de como a arte pode circular e dialogar com o público, democratizando o acesso e valorizando a produção audiovisual que nasce aqui mesmo, no nosso estado.

A energia das sessões confirmou a visão da organização: fomentar a diversidade de vozes e narrativas

que compõem o cenário cultural paraibano, e a Mostra de Cinema cumpriu este papel com louvor. Mais do que uma simples exibição, a Mostra de Cinema do Festival Funetec plantou uma semente de cidadania tornando-se um espaço de descoberta, de resgate histórico e de celebração da nossa identidade.

O evento provou que, seja no ritmo inconfundível de um pandeiro, seja nas águas do nosso litoral retratadas no cinema, as histórias da Paraíba têm o poder de conquistar plateias e, acima de tudo, nos conectar com quem somos.

“Nós não conseguimos ter acesso à cidadania sem que tenhamos direito garantido à educação e à cultura. Somos um berço cultural de diversos artistas, então nada mais justo que uma programação que acolha essa diversidade”.

REJANE NEGREIROS
DIRETORA DE COMUNICAÇÃO
E MARKETING DA FUNETEC



ATRAÇÕES

Nos três dias de evento, o Ginásio do IFPB transformou-se no palco central de uma verdadeira celebração sonora, em que a diversidade musical da Paraíba foi a grande estrela, provando que inovação e sustentabilidade também têm som.

Se o “C” de Funetec é Cultura, como bem destacou o superintendente Rodrigo Barreto, então a programação musical foi a alma pulsante do Festival. Foi uma verdadeira viagem pelos ritmos que formam a identidade sonora do estado, unindo gerações e estilos em um só compasso.



“Me sinto feliz em ter participado desse momento ao lado de tantos artistas incríveis. Dividir o palco com tanta gente talentosa daqui da Paraíba foi algo para celebrar”.

VAL DONATO
CANTORA





MOSAICO DE RITMOS DO FESTIVAL

O Festival Funetec consolidou-se como um palco fundamental para a celebração da música regional nordestina e nortista, honrando as raízes dessas regiões e abraçando suas manifestações contemporâneas.

A curadoria foi um dos grandes trunfos do evento, reunindo nomes consagrados e talentos emergentes em uma mesma sintonia.

Sexta: a Força da nossa Identidade

A essência da Paraíba foi o ponto de partida e o fio condutor da festa. Na noite de abertura, a força das raízes esteve representada por Jaguaribe Carne e pela sonoridade de Caburé, que trouxeram para o público a poesia e a batida visceral da nossa terra.

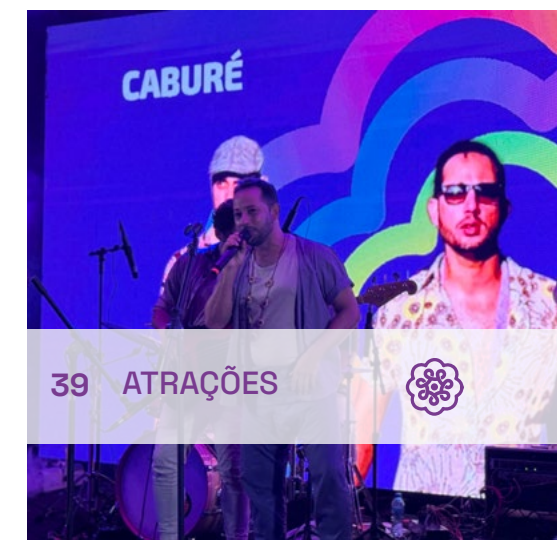
O carimbó do Pará, o frevo pernambucano e o autêntico forró nordestino ficaram por conta de Gitana Pimentel. Fechando a noite, toda a irreverência (e resistência) do cantor e compositor Totonho, que elevou o público, aquecendo os motores para o que ainda estava por vir.

Sábado: do Indie ao Clássico

O segundo dia de Festival equilibrou a ousadia e a tradição. A banda Os Eloquentes trouxe seu reggae com letras afiadas; Escurinho manteve viva a chama do autêntico forró, provando a atemporalidade do ritmo, sem abrir mão da embolada e da ciranda. Val Donato balançou o ginásio com seu rock, e Yuri Carvalho não deixou ninguém ficar parado com muito axé.

Domingo: o Gran Finale

O encerramento foi uma vitrine do vigor da música nordestina atual. O público se emocionou com as vozes do pernambucano César Amaral e dos paraibanos OS Fulano, dois grandes representantes do nosso forró. Dançou também com as performances únicas de Nathalia Bellar, Seu Pereira e Musa Caliente, xpressões que representam em alto e bom som a qualidade da produção musical paraibana contemporânea.



ATRAÇÕES

38

39 ATRAÇÕES





“O Festival Funetec foi um sucesso por causa do empenho de uma equipe que dedicou seu tempo, acreditou no projeto e fez valer a força da colaboração e do trabalho conjunto. Nossa força reside aí! Não poderia estar mais feliz e grata: entregamos um evento potente e concluímos esta edição com a certeza de que pavimentamos um caminho promissor para os ecossistemas da sustentabilidade, inovação e cultura da Paraíba”.

Rejane Negreiros (Diretora de Comunicação e Marketing)



EQUIPE

OS BASTIDORES DO FESTIVAL

Como bem disse nosso superintendente, Rodrigo Barreto, o Festival Funetec é fruto da união de uma equipe incansável, dedicada e com um propósito comum: fazer o melhor evento possível.

É uma honra dar voz a quem tornou este Festival uma realidade. Cada depoimento a seguir é um fragmento vivo dessa história coletiva, um registro do empenho e da paixão que nos movem. Conheça as pessoas por trás do Festival.

“Fazer parte da organização do Festival Funetec foi um marco na minha vida profissional. Foram muitas horas de trabalho, antecipando possíveis cenários, corrigindo, planejando. Foi difícil e cansativo, mas, ao liderar uma equipe apaixonada como a que atuou no Festival Funetec, tudo se tornou mais leve e seguro. Aprendi muito durante todo esse processo. Gratidão ao time dos roxinhos. Vocês são demais!.”

Ana Cláudia Cardoso (Gerente de Comunicação)

“Participar de um evento como este é uma grande responsabilidade, pois representa um marco histórico para a Funetec. Me orgulho muito do trabalho que fizemos e de poder enaltecer personalidades tão importantes para nossa educação e cultura. Me sinto honrada por trabalhar com pessoas tão humanas que fizeram este Festival acontecer”.

Vivian Damasio (Designer)





“Minha experiência no Festival Funetec foi extremamente gratificante. Poder vivenciar os 03 dias foi uma experiência energizante, em que pude conhecer um pouco mais sobre a nossa cultura por meio da música, dos stands de artesanato. Cada palestra e fala foram de grande valia para impulsionar cada vez mais a inovação, cultura e tecnologia da nossa cidade. Então, ter feito parte da organização desse evento ímpar foi maravilhoso e foi um marco para a Funetec. Que venha a segunda edição!”.

Bianca Silva (Analista Financeiro)

“Para mim, o Festival foi de grande valia para a Funetec em todos os aspectos, seja para parcerias como a Assembleia e outras instituições que estiveram presentes. Em especial, fiquei responsável pela parte da logística e foi grandioso chegar ao final e saber que tudo aquilo que planejamos deu certo e foi um sucesso. Isso não seria possível se não fosse toda a equipe envolvida, toda a equipe de apoio — os ‘roxinhos’ — que deram o sangue lá. Foi enriquecedor, tanto para minha vida profissional quanto para minha vida pessoal.”

Luciano Crispim (Coordenador de Patrimônio)

“Acredito que, para todos que participaram, o Festival foi um momento muito gratificante, em que vimos realmente o nome da Funetec ser enaltecido. Foi um momento de interação, de união das equipes que participaram. O evento realmente elevou a Funetec ao patamar que nós merecemos. Então, pra mim, foi um sucesso.”

Luciana Antunes (Chefe do Setor de Gestão de Pessoas)

“Um evento desta magnitude exige muito, mas foi extremamente gratificante fazer parte deste marco na existência da Funetec em favor da cultura. Foi uma grande honra fazer parte disso e dividir essa produção com pessoas tão queridas. Gratidão a Funetec pela confiança em minha produção.”

Raquel Steola (Assistente Administrativo)

“A minha experiência com o festival foi muito boa, eu gostei. Foi muito interativo. Nos divertimos bastante e passamos muita confiança para as demais pessoas que estavam lá. Foi adorável, gostei muito. Espero ter mais no futuro.”

Edvan José da Silva (Assistente Administrativo)





FESTIVAL FUNETEC

Sustentabilidade, Inovação e Cultura

RUMO À COP 30



SAIBA MAIS SOBRE
A FUNDAÇÃO



funetec



funetec-pb